

Projetos de investimentos para construção da Ferrogrão serão apresentados em Sinop

(Foto Reprodução /ilustrativa)- O encontro entre investidores, produtores, lideranças políticas da região e engenheiros e técnicos do governo federal para apresentação dos projetos de traçado e dos investimentos que serão necessários para construção da Ferrogrão – ferrovia que ligará Sinop a Miritituba (PA) para escoar a safra agrícola, madeira, combustível e trazer para o Nortão insumos e demais produtos – está previsto para dia 26 de novembro, no centro de eventos Dante de Oliveira, às 14h.

O empreendimento está orçado em R\$ 12,6 bilhões para fazer 1,1 mil quilômetros de trilhos e terminais de cargas de embarque e desembarque em Sinop e Matupá. A maior parte, cerca de R\$ 9 bilhões, concentrada nos cinco primeiros anos do investimento. Há uma previsão de que o BNDES financie parte da obra. A estimativa é de capacidade para transportar 42 milhões de toneladas quando operando à plena capacidade.

O evento está sendo organizado pela prefeitura de Sinop, Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa) e Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat). Também terá apoios do governo do Estado, Ministério dos Transportes.

No mês passado, diretores Aprosoja expuseram ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi, a decisão do setor em investir na construção da Ferrogrão para os agricultores serem sócios do empreendimento. A intenção é que produtores banquem 50% do montante do investimento e a outra parte ficará para as

tradings e fundos internacionais. A estimativa do investimento total é de R\$ 12 bilhões. O setor produtivo de Mato Grosso calcula que conseguiria arrecadar, por ano, de R\$ 600 milhões a R\$ 1 bilhão para investir na Ferrogrão.

Existe também discussões da Aprosoja e do Movimento Pró-Logística junto ao Governo Federal buscando a ampliação de trecho. A proposta é passar o ponto de início da ferrovia para Lucas do Rio Verde, 'atravessando' Sorriso, o maior produtor nacional de grãos. Caso se confirme, Lucas do Rio Verde poderá futuramente se transformar em um grande entroncamento ferroviário, com a chegada da Ferrogrão, Ferronorte e Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO). Isso significaria poder acessar os portos de Santos (SP), Itaqui (MA) e Miritituba (PA), por ferrovias.

No ano passado, um consórcio se mostrou interessado na construção e operação da ferrovia e teve avanços na negociação com um fundo americano interessado em ficar com até 12% dos investimentos. Por ser um ativo novo, a Ferrogrão é considerada um projeto difícil e que precisa de esforço conjunto.

Fonte:Cenário Agro

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br